





Sabendo que o projeto apresenta três temas, o Parque abrange toda a área, mas as outras atividades do Centro de Equoterapia e do Haras estão implantadas em dois pontos diferentes tocando-se onde a atividade é comum como as instalações dos equinos, área de pastagem e plantação de capim. Analisando o mapa dos condicionantes físicos foi pré definido a locação dos edifícios a partir do programa de necessidades.

O próximo passo foi definir os acessos, o acesso de serviço foi locado no anel viário facilitando o transporte de cargas, como será necessário semanalmente a vinda de alimento secos para os equinos através de pequenos caminhões e também será realizado o transporte desses animais em caminhões "boiadeira" nos eventos de corrida o acesso foi pensado de forma que seu trajeto não passasse dentro do parque e dos equipamentos da equoterapia, sendo que ele deveria ficar próximo do edifício onde os equinos estão instalados. Da mesma forma que os alimentos, a serragem para compor a "cama" dos animais colocada no chão das cocheiras será transportado por caminhões, utilizando este acesso de serviço com um "cul-de-sac" no final da via com dimensionamento considerável permitindo a manobra destes automóveis e caminhões.

O acesso principal de automóveis foi locado próximo ao equipamento da equoterapia facilitando o deslocamento do paciente até o local da terapia, o outro acesso de automóvel fica na via Miguel Patrício de Souza, onde pessoas vindas da próspera podem acessar facilmente sem precisar utilizar o anel viário.

O acesso peatonal está presente em todas as vias do entorno do terreno. No anel viário possui dois acessos de ligação vindos do bairro Jardim das Paineiras, essas travessias do anel serão feitas aérea através de duas passarelas, um desses acessos está muito próximo da parada do transporte coletivo.

Os três acessos do lado oeste podem vir há fazer ligação do comercio turístico e de apoio a equoterapia e haras aos equipamentos do projeto, considerando que o plano diretor em discussão prevê Zona Mista as margens desta via. Os demais acessos peatonais conectam ao loteamento implantado ao lado do projeto.

Sabendo que o projeto apresenta três temas, o Parque abrange toda a área, mas as outras atividades do Centro de Equoterapia e do Haras estão implantadas em dois pontos diferentes tocando-se onde a atividade é comum como as instalações dos equinos, área de pastagem e plantação de capim. Analisando o mapa dos condicionantes físicos foi pré definido a locação dos edifícios a partir do programa de necessidades.

O próximo passo foi definir os acessos, o acesso de serviço foi locado no anel viário facilitando o transporte de cargas, como será necessário semanalmente a vinda de alimento secos para os equinos através de pequenos caminhões e também será realizado o transporte desses animais em caminhões "boiadeira" nos eventos de corrida o acesso foi pensado de forma que seu trajeto não passasse dentro do parque e dos equipamentos da equoterapia, sendo que ele deveria ficar próximo do edifício onde os equinos estão instalados. Da mesma forma que os alimentos, a serragem para compor a "cama" dos animais colocada no chão das cocheiras será transportado por caminhões, utilizando este acesso de serviço com um "cul-de-sac" no final da via com dimensionamento considerável permitindo a manobra destes automóveis e caminhões.

O acesso principal de automóveis foi locado próximo ao equipamento da equoterapia facilitando o deslocamento do paciente até o local da terapia, o outro acesso de automóvel fica na via Miguel Patrício de Souza, onde pessoas vindas da próspera podem acessar facilmente sem precisar utilizar o anel viário.

O acesso peatonal está presente em todas as vias do entorno do terreno. No anel viário possui dois acessos de ligação vindos do bairro Jardim das Paineiras, essas travessias do anel serão feitas aérea através de duas passarelas, um desses acessos está muito próximo da parada do transporte coletivo.

Os três acessos do lado oeste podem vir há fazer ligação do comercio turístico e de apoio a equoterapia e haras aos equipamentos do projeto, considerando que o plano diretor em discussão prevê Zona Mista as margens desta via. Os demais acessos peatonais conectam ao loteamento implantado ao lado do projeto.